

## ARTIGO CIENTÍFICO

# Inter-relação cirurgião dentista e radiologista: sucesso no diagnóstico odontológico

## Inter-relationship dentists and radiologists: success in the diagnosis odontologico

Evanice Menezes Marçal VIEIRA\*  
Gilberto Aparecido COCLETE\*\*  
Leda Maria Pescinini SALZEDAS\*\*\*  
Iury Oliveira CASTRO\*\*\*\*  
Adriana DEMATHÉ\*\*\*\*\*

### RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação cirurgião-dentista e radiologista-odontólogo, visando à eficácia no atendimento ao paciente que necessita de exames por imagem para o diagnóstico e planejamento da conduta clínica. Os dados coletados de 176 questionários distribuídos a cirurgiões-dentistas, excluindo-se os radiologistas, foram tabulados e analisados estatisticamente pelo programa Epi Info 6.04/2000. Dos profissionais entrevistados 54% tinham título de especialista, sendo as especialidades mais frequentes dentística (23,3%) e ortodontia (17,5%). Quanto ao local de realização do exame radiográfico, 72,9% encaminham para centros especializados. A maioria dos entrevistados (70,7%) afirma possuir um bom relacionamento profissional com o radiologista. Existe um distanciamento dos cirurgiões-dentistas em relação à linguagem técnica utilizada no cotidiano do radiologista, sendo que a eficácia do exame radiográfico como auxiliar de diagnóstico pode ser maior quando existe uma adequada relação entre o profissional radiologista-odontólogo e os demais profissionais da classe odontológica.

**Palavras-chave:** radiologia, questionário, dentista, imagens.

### ABSTRACT

The present study to objective to evaluated the professional relation between dentist and the odontological radiologist to the efficiency on treatment of patient who needs image for diagnostics exams to right clinical conduction. The final informations were obtained from a 176 questionnaires that were answered only by dentist surgeons. The radiologist was excluded of this study. These informations were statistically analyzed by Epi Info 6.04/2000 computer program. A total of 54% of the profissionais has a specialist proficiency degree. The standart of proficiency more frequent was dentistry witer (23,3%) and orthodontia witer (17,5%). About the place that the radiographic exams were performed, 72,9% of the professionals refered to specialized sites. The most of the professionals (70,7%) informed that has a good professional relation with the radiologist. There is a distance on a technical language used daily by a radiologists and the dentist language. The effectiveness of the radiographic exam used as a way to greater the diagnosis could be better if the professional relation radiologist/dentist and the other professionals of the odontological class.

**Keywords:** radiology, questionnaire, dentist, image.

\* Doutoranda em Estomatologia na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP; Professora de Patologia Bucal da Universidade de Cuiabá /UNIC-MT

\*\* Professor Doutor de Radiologia da Faculdade da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP.

\*\*\* Professora Doutora de Radiologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP.

\*\*\*\* Cirurgião-dentista.

\*\*\*\*\* Mestranda em Estomatologia na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP.

## INTRODUÇÃO

Os profissionais da área de saúde têm procurado aperfeiçoar o diagnóstico, planejamento e tratamento de seus pacientes utilizando os recursos tecnológicos disponíveis, sendo necessário que estabeleça um elo de parceria com o radiologista, mantenha-se informado sobre os avanços tecnológicos da área em que atua, saiba utilizar a internet, tenha o domínio de outros idiomas, uma ampla visão de marketing e do mundo sem fronteiras onde tudo se interliga DOTO; ANTONIAZZI<sup>1</sup> (2002).

O profissional médico ou dentista especialista em diagnóstico por imagem atua geralmente como facilitador no processo de elaboração do diagnóstico definitivo das doenças, visto que a partir da análise dos sinais observados nos exames de imagem, elabora um laudo com as hipóteses diagnósticas mais prováveis para o paciente OLIVEIRA<sup>2</sup> (2006). Contudo é importante que o radiologista disponha das informações clínicas necessárias para orientar seus procedimentos técnicos.

Segundo GUEDES<sup>4</sup> (1987) em tempos atuais, novas tecnologias estão presentes na odontologia com diferentes ferramentas e aplicações como: recursos tecnológicos de imagem diagnóstica, programa de gerenciamento do consultório, programas educacionais, sistema de apoio ao diagnóstico, eletromiografia e o uso da Internet nas suas várias vertentes.

GUEDES<sup>4</sup> (1987), apresentou uma proposta referente à criação de um programa de computação em linguagem BASIC aplicado ao laudo radiográfico odontológico, propondo uma padronização que pudesse contribuir com o ensino, facilitando a comunicação entre radiologista e demais especialistas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a inter-relação do cirurgião-dentista e o radiologista-odontólogo, visando a maior eficiência na utilização dos recursos tecnológicos de diagnóstico por imagem.

## MATERIAL E MÉTODO

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/Unesp.

Foram distribuídos 200 questionários contendo 16 questões objetivas para cirurgiões-dentistas (CDs) da cidade de Araçatuba e Cuiabá excluindo os especialistas em radiologia. Os entrevistados foram previamente informados sobre o objetivo do estudo e receberam esclarecimentos sobre o preenchimento do mesmo. Os dados coletados de 176 questionários devolvidos foram tabulados, analisados estatisticamente pelo programa Epi Info 6.04/2000 e representados em gráficos e tabelas.

## RESULTADOS

A maioria dos entrevistados (54%) possuía pelo menos uma especialidade, enquanto os demais (46%) não eram especialistas, embora alguns profissionais estivessem com uma pós-graduação em andamento (Gráfico 1). Das especialidades odontológicas dos entrevistados (Tabela 1) as mais frequentes foram dentística (23,3%) e ortodontia (17,5%).

Em relação ao local de realização dos exames radiográficos, muitos cirurgiões-dentistas (58,2%) preferem que sejam realizados em seus próprios consultórios, embora uma parcela significativa dos entrevistados (41,8%) não realize esses exames. Os centros especializados em Radiologia Odontológica

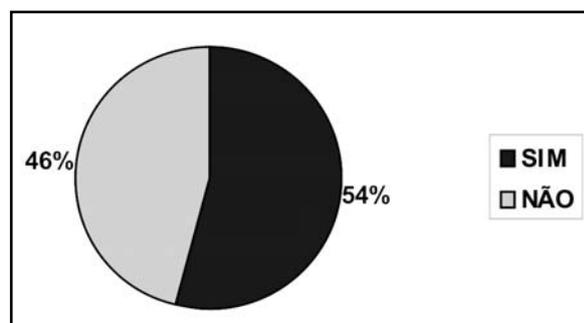


GRÁFICO 1 – Frequência dos cirurgiões-dentistas com e sem título de especialista

TABELA 1 – Distribuição da frequência das especialidades dos cirurgiões-dentistas entrevistados

Especialidade	n	%
Cirurgia e traumatologia BMF	8	7,8
Dentística	24	23,3
Implantodontia	5	4,8
Odonto Legal	2	2,0
Endodontia	11	10,7
Odontopediatria	12	11,6
Ortodontia	18	17,5
Periodontia	6	5,8
Prótese	11	10,7
Saúde Coletiva	5	4,8
Estomatologia	1	1,0
Total	103	100,0

receberam encaminhamento para prestar atendimento aos pacientes da maioria dos entrevistados (72,9%), sendo que os principais motivos para este encaminhamento foram: a melhor qualidade das imagens e o hábito deste encaminhamento. Além destes foram citados o custo elevado para a montagem e manutenção de um serviço de radiologia dentro do consultório, bem como os *impostos exigidos pela Secretaria da Saúde Municipal do Estado* para a sua permanência.

A maioria dos entrevistados (75,3%) informa o radiologista sobre o motivo da indicação do exame radiográfico, sendo que os demais (24,7%) consideram esta informação desnecessária, tendo alguns apresentados justificativas (Tabela 2).

TABELA 2 – Distribuição dos motivos alegados para não informar ao radiologista a razão da indicação do exame radiográfico

Motivo alegado	n	%
Desnecessário	3	20%
Falta de espaço para anotação	1	6,6%
Geralmente solicita exames para acompanhamento de lesões císticas e ou tumorais	1	6,6%
O radiologista é só um técnico. O diagnóstico é dado pelo dentista	1	6,6%
Por objetividade.	1	6,6%
Exames de rotina	8	53,6%
Total	15	100%

A ultra-sonografia (92,8%), a ressonância nuclear magnética (89,5%) e a tomografia computadorizada (70,6%) foram os exames por imagem específicos mencionados como os menos solicitados pelos CDs.

A dificuldade na solicitação de exames radiográficos, no que se referia à seleção da técnica radiográfica, foi apresentada por 14,7% dos entrevistados, sendo o principal motivo à falta de conhecimento das indicações das técnicas radiográficas (Tabela 3).

TABELA 3 – Distribuição dos motivos para a dificuldade encontrada em solicitar exames radiográficos.

Motivo	n	%
Desconhecer a técnica mais indicada para cada caso	22	84,6%
Desconhecer todas as nomenclaturas utilizadas para este fim	1	3,9%
Dificuldade apenas nos exames radiográficos relacionados à articulação temporomandibular (ATM)	1	3,9%
Fichas padronizadas confusas ou incompletas	1	3,9%
Unimed não aceita solicitação do CD	1	3,9%
Total	26	100,0%

Os exames radiográficos mais solicitados para os centros especializados foram às radiografias panorâmicas (31,7%) e periapicais (31,4%). Uma grande parte dos entrevistados (70,7%) informou a existência de um relacionamento profissional entre o cirurgião-dentista e o radiologista por meio de telefone com maior frequência, seguido de correio eletrônico, correspondências e contato pessoal.

Quanto à importância do relacionamento profissional entre o cirurgião-dentista e o radiologista, a maioria (92,4%) dos CDs entrevistados, admite ser imprescindível para um diagnóstico provisório, e quando o radiologista sugere a realização de outro tipo de exame para elucidação diagnóstica no momento da tomada radiográfica, a maioria (93,8%) dos entrevistados recebe esta sugestão como auxílio.

O laudo radiográfico foi apontado como sendo um documento importante pela maioria (96,6%) dos cirurgiões-dentistas entrevistados, estando estas considerações feitas pelos CDs expressas na Tabela 5.

TABELA 4 – Distribuição dos exames mais solicitados pelos cirurgiões-dentistas para os centros radiológicos especializados.

Exame solicitado	n	%
Cefalometria	16	4,1
Documentação Ortodôntica	8	2,1
Interproximal	31	8,0
Oclusal	13	3,4
Panorâmica	123	31,7
Periapical	122	31,4
Telerradiografia	28	7,2
Técnicas para articulação têmporo mandibular-ATM	5	1,3
Sialografia	2	0,5
Carpal	1	0,25
Lateral	1	0,25
Pósterio-anterior (PA)	11	2,8
Tomografia	20	5,1
Transcraniana	2	0,5
Traçado para Implante	2	0,5
Cintilografia	1	0,25

## DISCUSSÃO

Estudos referentes à relação profissional-paciente, tanto na área médica como odontológica, tem sido apresentados na literatura por FERREIRA<sup>5</sup> (1995) e PEREIRA; AZEVEDO<sup>6</sup> (2005). A importância do relacionamento profissional-paciente no exercício da odontologia.

ANDRIOLO et al.<sup>7</sup> (1999), realizaram um estudo avaliando a relação médico-radiologista, porém, tornou-se importante a realização de um estudo semelhante na odontologia. Estudos desta natureza são capazes de mostrar a efetividade do exame radiográfico no direcionamento do diagnóstico, proporcionando maior rapidez na elucidação diagnóstica, que muitas vezes, além da avaliação clínica, requer vários exames complementares, dentre eles, exames por imagem.

Embora, atualmente, este valioso instrumento seja um recurso indispensável para muitos profis-

TABELA 5 – Distribuição das considerações feitas pelos cirurgiões-dentistas em relação aos laudos emitidos pelo radiologista-odontólogo.

Considerações	n	%
A experiência do radiologista auxilia no diagnóstico	41	37,3
Pode induzir o diagnóstico	1	0,9
Auxilia quando coincide com nosso diagnóstico, ou nos incentiva a pesquisar mais quando não coincide.	1	0,9
Depende do caso, sempre	1	0,9
Diagnóstico provisório	1	0,9
É resultado de uma opinião profissional adicional e especializada	20	18,2
É um documento legal	7	6,4
Maior clareza no diagnóstico e proteção ao corpo clínico, funcionalidade do aparelho	1	0,9
O laudo, se bem feito, complementa a elaboração do diagnóstico e auxilia no planejamento	34	30,9
O radiologista tem que dividir a responsabilidade do diagnóstico conosco, já que ele é um especialista em imagens	1	0,9
Respeitando as observações inerentes à má interpretação do paciente sobre o laudo. Ele poderia ser sugestivo	1	0,9
Serve como auxílio, referência, mas não como ideal	1	0,9
Total	110	100,0

sionais da área médica e odontológica, este estudo revelou a não utilização dos mesmos por alguns dos entrevistados, os quais consideram elevado o custo do filme e dos aparelhos, bem como os elevados impostos exigidos pela Secretaria de Saúde do Estado para o funcionamento de estabelecimentos desta natureza.

Os cirurgiões-dentistas que solicitam e os que executam exames radiográficos diagnósticos estão destinados a um convívio que envolve, ainda, a comunicação com o paciente. Além disso, no relacionamento entre profissionais, há queixas de ambos os lados, principalmente a falta de informação nas solicitações de exames, de acordo com FERREIRA<sup>5</sup> (1995). Em nosso estudo, a maioria dos CDs não apresentou dificuldade na seleção da técnica radiográfica, o que nos leva a pensar que esta informação é verdadeira apenas quando se tratam dos

exames mais solicitados, como radiografias panorâmicas, periapicais e interproximais. Acreditamos que a dificuldade existe apenas para os exames menos solicitados, como sialografia, radiografias para a articulação têmporomandibular, pósterio-anterior e para os seios da face dentre outros, por não fazerem parte da rotina dos CDs. Muitos profissionais fazem radiografias periapicais e interproximais em seus próprios consultórios, apesar de, eventualmente, também encaminharem para centros especializados.

DOTO; ANTONIAZZI<sup>1</sup> (2002) e GIL; CAVALVANTI<sup>8</sup> (1999) apresentam um grande desafio para o dentista radiologista: fixar uma nova imagem de competência junto à comunidade odontológica, enquanto que ao cirurgião dentista cabe a constante atualização a respeito do avanço tecnológico na área de radiologia, bem como dos conhecimentos de anatomia e radiologia. A principal dificuldade apresentada pelos entrevistados (84,6%) consistiu no desconhecimento da melhor técnica a ser utilizada para caso. Em algumas situações, as indicações são feitas aleatoriamente sem conhecimento prévio de sua real necessidade, como um pedido de radiografia panorâmica, quando uma radiografia periapical proporcionaria melhores resultados. Sendo assim o radiologista recebe pedidos de exames que não são condizentes com a patologia base, como pedido de telerradiografia para análise de seio maxilar, que é um exame adequado para vias aéreas, mas que no caso em foco, o exame de eleição deveria ser uma PA (pósterio-anterior) para seio maxilar DOTO; ANTONIAZZI<sup>1</sup> (2002). Tal atitude demonstra a falta de conhecimento do CD quanto às técnicas radiográficas existentes, conhecimento das estruturas anatômicas e o objetivo a ser alcançado com a realização do exame, bem como o distanciamento entre o CD e o radiologista desde a solicitação do exame. Neste trabalho, quando houve a aproximação entre estes dois profissionais, o contato por telefone foi o meio mais

utilizado pela maioria (55,4%), enquanto outros também fizeram uso de correio eletrônico, correspondências e contato pessoal direto. A comunicação entre dentista e radiologista pode ser intensificada utilizando os modernos sistemas de comunicação PEREIRA; AZEVEDO<sup>6</sup> (2005).

Neste estudo observamos que a maioria dos CDs (72,9%) encaminha seu paciente para centros especializados e que (58,2%) preferem realizar exames radiográficos em seus consultórios. Nota-se que neste tipo de informação, os CDs que preferem realizar exames em seus consultórios estão se referindo as radiografias periapicais e interproximais, sendo a radiografia panorâmica (31,7%) a mais solicitada para os centros radiológicos, provavelmente por proporcionar uma visão mais ampla do complexo maxilo-mandibular, permitindo a indicação de exames mais específicos, caso seja necessário uma investigação mais detalhada. O motivo pelo qual muitos profissionais encaminham pacientes que requerem exames mais específicos para centros especializados pode estar relacionado ao fato desse estudo ter sido realizado em cidades que contam com a existência deste tipo de serviço. Provavelmente, este dado seria diferente em cidades onde não há centro radiológico no local ou próximo.

Muitas considerações foram feitas pelos CDs em relação ao laudo emitido pelo radiologista, sendo que a maioria (96,6%) o considera como um instrumento auxiliar importante para o diagnóstico provisorio ou conclusivo de lesões, bem como auxílio no planejamento para conduta clínica ou cirúrgica.

## CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos, foi possível concluir que:

- 1) A relação entre o cirurgião-dentista e o radiologista deve ser baseada em confiança e respeito pela atuação de cada um;
- 2) A eficácia do exame radiográfico está intimamente ligada às relações de trabalho profissionais, visando sempre o benefício do paciente;

3) Existe um distanciamento entre estes profissionais causados pela falta de esclarecimentos e informações, principalmente por parte dos cirurgiões-dentistas;

4) As informações pertinentes aos exames por imagem disponíveis são deficientes na classe odontológica;

5) Considerando a rapidez dos avanços tecnológicos, faz-se necessário uma constante busca destas informações.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DOTO, C.A.; ANTONIAZZI, J.H. **Radiologia**. 1º ed. São Paulo. Ed. VM Comunicações. 2002.
2. OLIVEIRA, I.R.S. Especialidade: Radiologia. [periódico online] 2006. disponível em: URL: <http://www.usp.br/pdf/radiologisa.pdf> [citado 2006 jan. 10]
3. SILVEIRA, L.G.G.; DOKI, R.; LOPES, P.R.L.; SIGULEM, D.; PISA, I.T.; SCHOR, P. Avaliação do uso da informática pelo CD e acadêmico em Odontologia. **RGO** n.4, p.119-122, 2006.
4. GUEDES, A.M.L. **Interpretação radiográfica sistemática de laudo computadorizado**. Rio de Janeiro, 1987, 71 p. Tese (Livre-

docente) Faculdade de Odontologia. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

5. FERREIRA, A.M.C. A importância do relacionamento profissional-paciente no exercício da odontologia. **CROMG**, n.2, p.91-92, 1995.

6. PEREIRA, M. G. A.; AZEVÊDO, E.S. A relação médico-paciente em Rio Branco/AC sob a ótica dos pacientes. **Rev Assoc Med. Bras.** n5, p. 153-7, 2005.

7. ANDRIOLO A, GAMA A, FREITAS CH. Diagnóstico e relações entre médicos. **Ser médico** n. 9, p. 21-7, 1999.

8. GIL, C.; OLIVEIRA, J.X.; CAVALVANTI, M.G.P. Avaliação da interação de algumas técnicas radiográficas com as diferentes especialidades odontológicas. **Rev Odontol UNICID** n. 11, p. 11:25-38, 1999.

---

Recebimento: 20/10/08

Aceito: 7/2/09

---

Endereço para correspondência:

Evanice Menezes Marçal VIEIRA

Av. Itália, Quadra 6 Casa 2

CEP 78065-158 – Cuiabá/MT

Telefone: (65) 3634-9326

e-mail: [evanice\\_mmv@yahoo.com.br](mailto:evanice_mmv@yahoo.com.br)